

OS SIGNIFICADOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS NO POVO INDÍGENA PANKARÁ

Vinicius Cardoso dos Santos¹; Francisco Demetrius Luciano de Caldas²

¹ Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta.
francisco.demetrius@ifsertao-pe.edu.br

Considerando que as práticas corporais da cultura de movimento, ou seja, aquelas que se expressam por meio das danças, lutas, esportes, ginástica e jogos e brincadeiras, são produções culturais que consistem num conjunto de saberes sociais de determinado povo, a presente pesquisa se propõe a compreender o estado em que se encontram tais práticas no povo indígena Pankará da microrregião de Itaparica, no Sertão Nordestino. Diante disto, delineamos o seguinte problema de pesquisa: quais são e como se encontram as práticas corporais do povo indígena Pankará? Assim, nosso objetivo geral foi investigar os significados das práticas corporais no povo indígena Pankará da microrregião de Itaparica no Sertão pernambucano. Os objetivos específicos consistiram em: Identificar a presença de quais práticas da cultura corporal de movimento prevalecem nos povo Pankará; Identificar e analisar os contextos em que as práticas corporais são realizadas (eventos, datas comemorativas, competições, entre outros); Identificar e analisar os segmentos sociais (crianças, adultos e idosos) que vivenciam tais práticas e quais predominam e Identificar e analisar as semelhanças e diferenças históricas entre o povo Pankará e populações circunvizinhas com relação às práticas corporais de movimento. A metodologia possui os parâmetros da pesquisa qualitativa, propondo-se a coletar compreensões por meio das técnicas de observação participante, diário de campo e entrevistas semiestruturas como os sujeitos indígenas que sejam maiores de idade, que relatem vivências presentes ou passadas no âmbito das práticas corporais, como organizadores ou participantes, e que aceitam deliberadamente participar da pesquisa. A análise dos dados prima pela análise de conteúdo dos diários de campo e entrevistas realizadas. Este método com forte histórico das ciências sociais, permite ao pesquisador interpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. Como resultados identificamos a prevalência das práticas corporais dança e brincadeiras, com pouca incidência das lutas, jogos, esporte e ginástica. As práticas corporais encontradas estabeleceram significados com o fortalecimento da identidade indígena e como um elemento cultural aglutinador dos membros desta etnia. Salientamos que os resultados ainda são parciais, uma vez que os recursos metodológicos ainda estão em curso.

Palavras-chave: práticas corporais, significados, Pankará.

Agradecimentos: Ao povo indígena Pankará que está nos permitindo acessar seu cotidiano com suas práticas corporais.